

Por Vilhena Soares, Karla Gamba e Lígia Formenti

Entidades dizem ser inviável que os municípios banquem os novos salários e pedem financiamento da União

A [sanção presidencial](#) da lei que cria o piso nacional de enfermagem provocou uma nova onda de reações dos setores envolvidos. Todos voltam a cobrar do governo e do [Legislativo](#) soluções para financiar o impacto econômico da medida. Cautelosos, no entanto, não deixam claro se vão recorrer à Justiça, caso as fontes de custeio não sejam definidas pelo [Congresso](#) e governo federal. Mas todos alertam que, caso o desfecho não venha, haverá uma onda de demissões de enfermeiros e técnicos.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 08.08.2022